



RESUMO

USO DO TEMPO LIVRE POR MEIO DE RECURSOS EXPRESSIVOS: CONTRIBUIÇÃO PARA UM GRUPO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

AUTOR PRINCIPAL:

ELIANE BALLA

E-MAIL:

elianecia@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

NÃO SE APLICA

ORIENTADOR:

HELENICE DE MOURA SCORTEGAGNA

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.04.00.00-0

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento populacional é uma realidade social, relativamente recente, que tem conferido a longevidade e, conseqüentemente, suas implicações. Esta conjuntura suscita demandas diversas, entre as quais, o cuidado da pessoa idosa em condições crônicas e incapacitantes por período contínuo e prolongado. Ao que se pode refletir, diante destas informações, quanto à expectativa de um acentuado aumento na institucionalização da pessoa idosa em situações de vulnerabilidade, o que irá exigir, também, preparo e qualificação das instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Um dos desafios na assistência aos idosos institucionalizados é a grande quantidade de horas ociosas, o chamado tempo livre, que poderia ser utilizado com atividades prazerosas e de lazer, como uma das formas de promover saúde. Como alternativa a essa ociosidade, as atividades lúdicas são uma opção de lazer que geram muitos benefícios a quem as realiza.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória - descritiva, desenvolvida em uma ILPI localizada ao norte do Estado do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados se deu em dois momentos, no período de abril a maio de 2013. Em um primeiro momento, foram realizadas oficinas lúdicas com os idosos, num total de cinco encontros. Em um segundo momento, foi efetuada entrevista semi-estruturada com sete funcionários da ILPI, para que expressassem sua percepção quanto às repercussões da utilização dos recursos expressivos junto aos idosos, com ênfase nos benefícios e nas desvantagens da participação dos mesmos nas atividades lúdicas. A análise das oficinas foi feita concomitante com sua realização, pois uma oficina subsidiou o planejamento da outra, considerando o interesse e a adesão nas atividades por parte dos idosos. O tratamento do material que emergiu das entrevistas com os funcionários da ILPI seguiu o método de análise temática de conteúdo, segundo Gomes (2010).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Descrevendo as oficinas: o lúdico como forma de expressão - Observou-se uma maior adesão nas atividades já conhecidas por eles. A oficina que utilizou brinquedos antigos, proporcionou para muitos o resgate de memória, evocando recordações dos tempos de infância. Nesse sentido, pode-se inferir haver uma maior adesão nas atividades que eles têm mais familiaridade. Importante destacar também, que os idosos elegiam uma preferência entre as atividades lúdicas. Acredita-se que a participação era motivada ou pelo interesse na atividade proposta no dia ou pela curiosidade despertada pelo movimento que causava no ambiente. Para as atividades serem efetivamente benéficas para os idosos, foi fundamental a percepção e o respeito da pesquisadora quanto aos seus gostos e preferências, já que foi notada uma resistência inicial na adesão das atividades. Durante a execução das atividades pode-se observar expressões de felicidade, entusiasmo, interesse e satisfação por parte dos idosos, especialmente nas atividades mais dinâmicas. No entanto, na maioria das vezes houve pouca interação entre os mesmos, observando-se um déficit na comunicação, que se efetivava por meio de estímulo da pesquisadora. Repercussão das atividades lúdicas nos idosos: a voz dos cuidadores - das entrevistas emergiram expressões positivas com relação às oficinas, nas quais os cuidadores ressaltaram os benefícios das atividades lúdicas, ficando, assim, os aspectos positivos em evidência, que resultaram na construção das seguintes subcategorias temáticas: : redução da agressividade, diminuição da acomodação, aproveitamento do tempo ocioso, despertar do interesse, promoção da interação e sociabilidade e estímulo para desenvolver capacidades. Quanto aos aspectos negativos não houve menção de nenhum pelos cuidadores entrevistados, havendo o entendimento que as atividades lúdicas ζ[...] só vem a favorecer (os idosos) [...], sendo apontado que ζ[...] pra nós (funcionários) também ajuda ζ.

CONCLUSÃO:

O uso de atividades lúdicas, além de preencher o tempo livre dos idosos institucionalizados, de forma prazerosa, também contribuiu beneficentemente ao oportunizar a livre expressão como um recurso terapêutico para o seu bem-estar e a melhoria da qualidade de vida. Nesse sentido, avalia-se a atividade lúdica como uma estratégia importante de cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAMARANO, Ana Amélia. et al. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. In: CAMARANO, A. A. Cuidados de Longa Duração para a População Idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: IPEA, 2010, p. 187-212.

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador